

# CONSTRUÇÃO

OESTE

Terceiro Trimestre | 2019

p.10

.DNCS 2019 prepara as novas gerações para um mundo em constante mutação.

O desafio foi superado: com a união dos voluntários e das instituições parceiras, o Dia Nacional da Construção Social 2019 cumpriu o que propôs.





# TECFUND

Fundações Especiais




SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

 [tecfund.oficial](https://www.youtube.com/tecfund.oficial)

 [tecfund.oficial](https://www.facebook.com/tecfund.oficial)

 [tecfund.oficial](https://www.instagram.com/tecfund.oficial)

 (44) 99837-3839  
(45) 99809-6743

[www.tecfundfundacoes.com.br](http://www.tecfundfundacoes.com.br)

## A HORA E A VEZ DO OESTE

Pela primeira vez na história, a região Oeste do Paraná está representada de forma significativa na diretoria da maior entidade empresarial do Paraná, a Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná). Além da vice-presidência representada pelo engenheiro civil Edson José de Vasconcelos, conquistamos ainda outras seis cadeiras na diretoria, sinal da importância desta região e da disposição de suas lideranças em ocupar os espaços que lhes são devidos.

Além do Sinduscon Paraná Oeste, fazem parte deste time as seguintes instituições com representatividade nos municípios da nossa base: Sindap, Sindwest Oeste, Sindirepa Toledo, Sindigraf Oeste, Sindicerc Oeste e Sindimadeira.

Além disso, o novo presidente da Fiep, o maringaense Carlos Valter, um pé-vermelho “da gema” que está em sintonia com as necessidades e anseios do interior, assumiu o compromisso de fortalecer o desenvolvimento industrial para outros eixos estratégicos do Estado do Paraná.

A região Oeste do Paraná nunca esteve tão carente de representatividade, e essa notícia vem em boa hora. Chega de migalhas! É hora de equilibrar a balança daquilo que contribuimos com o Estado diante do que recebemos em troca. E a região sempre foi o Patinho Feio, espécie de Primo Pobre das outras regiões. Passou da hora de dar um basta em isso tudo...

Diante disso, é preciso reconhecer a

importância do nosso sindicato. Aos poucos, ao longo de 26 anos, o Sinduscon Paraná Oeste foi se formatando e se tornou a potência que hoje é, representando mais de 2 mil empresas da cadeia produtiva do setor, que vai desde construtoras, incorporadoras, empresas de engenharia e arquitetura e outras tantas, representando uma força de trabalho de mais de 20 mil pessoas e movimentação financeira expressiva, todas elas orbitando sobre um grande, expressivo e inconfundível movimento chamado canteiro de obras.

Nada mais justo, então, que o Sinduscon Paraná Oeste estar à frente deste grupo, mas sempre irmanado com a necessidade de cada um, na desenvoltura que sempre lhe coube de representar a sociedade civil organizada que constrói, gera emprego e renda e riquezas para Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e demais municípios da região. É dentro deste mesmo espírito de liderança que o Sindicato caminha agora para deixar de lado as diferenças políticas e ideológicas de ontem e mirar exclusivamente para o futuro. É hora de arregaçar as mangas, voltar para o chão da fábrica, entender a dinâmica de mudanças que está em curso, tanto sociais quanto tecnológicas como de costumes, e fazer, cada um de nós, a nossa parte.



Presidente João Luiz Broch

**.DIRETORIA EXECUTIVA****PRESIDENTE**

João Luiz Broch

**1º VICE-PRESIDENTE**

Antônio Paulo Galvão Natucci

**2º VICE-PRESIDENTE**

Ricardo Lora

**1ª SECRETÁRIA**

Vanessa Xavier Dias Pércio

**2ª SECRETÁRIA**

Renata Peres Krum

**1ª TESOUREIRA**

Ivete Liliani Dillenburg Giovanella

**2º TESOUREIRO**

Jadir Saraiva de Rezende

**SUPLENTE**

Wilson José Schiavinato Junior

Ronald Peixoto Drabik

Carlos Roberto Wild

Darci Amboni

Julio Cezar Zanella

Landoaldo Possamai

**CONSELHO FISCAL****TITULARES**

Oscar Beck de Souza

Mario Cesar Costenaro

Gerson Angelo Lorenzi

Eloi Cassol

Vanderli Antonio Silva

Ademar Malacarne

**CONSELHO DELIBERATIVO**

André Luiz Gonçalves

Ricardo Lora

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

José Fernando Dillenburg

José Luiz Parzianello

Renato Pena Camargo

**DELEGADOS REPRESENTANTES****NA FIEP****TITULARES**

Edson José de Vasconcelos

José Luiz Parzianello

**SUPLENTE**

José Fernando Dillenburg

Edson Luiz Schmitz

Palavra do Presidente	3
Agenda	6
Eleições ampliam a representatividade	8
Dia Nacional da Construção Social	10
Medalha do Mérito Industrial	12
Obra paralisada que já consumiu R\$11 milhões	13
Outubro Rosa	14
Sinduscon Paraná Oeste	16
Hidrovia Tietê - Paraná	20
Mais voos no oeste	21
Rodovias do Paraná	23
Entrevista com Carlos Valter	24
Comitê de Políticas e Relações do Trabalho - CPRT	26
Avança o conceito BIM - COMAT	27
Será o fim do "Habite-se"? - DESBUROCRATIZAÇÃO	28
Atenção Redobrada - CII	29
Aprimoramento do Processo Licitatório - COP	30
Hora de dizer outra vez: Muito obrigado! - CASC	31
Licenciamento ambiental e IPTU verde - CMA	32
Separação de Resíduos	33
Dia 29 de Novembro	34
Segurança no Trabalho	35
Jurídico	36
Lista de Associados	37

**Projeto Gráfico:** Elementar Ateliê de Comunicação**Jornalista Responsável:** Luciano Barros**Apoio:** Henrique Afonso**Colaboração:** Pitágoras da Silva Barros**Impressão:** Gráfica Tuicial**Publicação:**Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste  
(Sinduscon/Paraná-Oeste)

Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR

(45) 3226-1749/3226-4638 (fax)/ 98802-4736

www.sindusconoestep.com.br

sinduscon@sindusconoestep.com.br



# QUAL O SEU MAIOR SONHO?

 **TECNOPREV**

**SUA PREVIDÊNCIA  
COMPLEMENTAR**

**EXCLUSIVO  
DOS PROFISSIONAIS  
DO CREA**

O Tecnoprev é o plano de previdência exclusivo dos profissionais do Crea, associados à Mútua, e seus dependentes.

Parte da anuidade da Mútua integra a sua previdência! Simples e fácil.

**TAXA ZERO  
DE CARREGAMENTO**

A partir de R\$50, você pode começar a planejar seu sonho e o melhor de tudo: a taxa de carregamento no Tecnoprev é **ZERO!**

**RENDIMENTO  
ACIMA DE OUTROS  
INVESTIMENTOS**

Seu dinheiro rende de verdade e você pode acompanhar tudo pelo site [www.tecnoprev.com.br](http://www.tecnoprev.com.br).

E mais: a Mútua ainda oferece consultoria previdenciária personalizada para orientações.

**60 MIL  
PARTICIPANTES**

O Tecnoprev já conta com 60 mil participantes. São contas individuais com a segurança da BB Previdência e os benefícios da Mútua.

Seja participante!

**LIGUE 0800 642 0003  
(41) 3253-5446**

**MONGERAL AEGON**  
SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Administrado por

**BB PREVIDÊNCIA**



**MUTUA-PR**  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

**BENEFÍCIOS  
E QUALIDADE  
DE VIDA**

**CONFEA**  
Conselho Federal de Engenharia  
e Agronomia



**CREA**  
Conselhos Regionais de Engenharia  
e Agronomia

Av. Presidente Kennedy, 3115 - Bairro Água Verde - Curitiba-PR - CEP: 80.610-010

# .AGENDA

## OUTUBRO/2019

7/10/2019	Reunião da Diretoria - Cascavel
7/10/2019	Reunião Comitê de Obras Públicas – COP - Cascavel
8/10/2019	Reciclagem: NR-10 - Segurança em Inst. Serviços em Eletricidade - Cascavel
8/10/2019	Reunião Comitê de Ação Social e Cidadania – CASC - Cascavel
10/10/2019	Reunião Comitê de Materias, Tecnologia, Qualidade e Produtividade – COMAT - Cascavel
11/10/2019	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel e Toledo
16/10/2019	Encontro de RH's - Foz do Iguaçu
16/10/2019	1º Seminário Regional de Resíduos da Construção e Demolição - Cascavel
17/10/2019	Reunião Comitê de Desburocratização - Cascavel
18/10/2019	Encontro Setor de Compras - Cascavel
21/10/2019	Reunião da Diretoria + Reunião de Associados - Cascavel
23 a 26/10/19	Curso: Operador de Elevador de Cargas e Pessoas - Cascavel
23/10/2019	Reunião Comitê de Meio Ambiente – CMA - Cascavel
25/10/2019	Treinamento Periódico Coletivo - Medianeira

## NOVEMBRO/2019

6/11/2019	Curso: NR-35 - Trabalho em altura - Cascavel
8/11/2019	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel e Foz do Iguaçu
11/11/2019	Eleições Nova Diretoria
11/11/2019	Reunião do Conselho Deliberativo + Reunião da Diretoria - Cascavel
20/11/2019	Encontro de RH's - Cascavel
20/11/2019	Reunião Comitê da Industria Imobiliária – CII - Cascavel
21/11/2019	Reunião Comitê de Desburocratização - Cascavel
25/11/2019	Reunião da Diretoria + Reunião de Associados - Cascavel
26/11/2019	Reunião Comitê de Ação Social e Cidadania – CASC - Cascavel
27/11/2019	Reunião Comitê de Políticas e Relações do Trabalho – CPRT - Cascavel
27/11/2019	Curso: Operador de Serra Circular - Cascavel
29/11/2019	Jantar de Posse da Nova Diretoria/Confraternização Associados

## DEZEMBRO/2019

2/12/2019	Reunião Comitê de Obras Públicas – COP - Cascavel
5/12/2019	Reunião Comitê de Meio Ambiente – CMA - Cascavel
6/12/2019	Treinamento Admissional Coletivo - Cascavel
9/12/2019	Reunião Coordenadores e Vice Coordenadores - Cascavel
9/12/2019	Reunião da Diretoria - Cascavel
11/12/2019	Curso: NR-35 - Trabalho em Altura - Cascavel
12/12/2019	Reunião Comitê de Materias, Tecnologia, Qualidade e Produtividade – COMAT - Cascavel

# AMPLA COBER TURA.

Internet de  
qualidade.  
Isso é

## CERTTO!

A conexão da Certto é a melhor escolha para você. Em Cascavel, contamos com uma ampla cobertura em diversos bairros, como o 14 de novembro, Angra dos Reis, Canadá, Cancelli, Centro, Esmeralda, Guarujá, Itália, Montreal, Moradas Cascavel, Morumbi, Nova Cidade, Terra Nova I e III, Presidente, Santa Cruz, Santa Felicidade, Santo Onofre, Santos Dumont, Universitário e Veneza. Em Toledo, nos bairros Coopagro, Jd. Europa e Porto Alegre. Em Tupãssi e Santa Tereza do Oeste a fibra está em quase 100% da cidade. **Quer mais um bom motivo?**

NOSSA  
INTERNET  
CHEGA  
ATÉ A

# 500 MEGA.

FAÇA UM BOM NEGÓCIO.  
ESCOLHA A CERTTO:

45 3333-2100 

SAC: [central.certto.com.br](http://central.certto.com.br)

[www.certto.com.br](http://www.certto.com.br)

# certto

Se conecte do jeito Certto.



## ELEIÇÕES DA NOVA DIRETORIA AMPLIAM A REPRESENTATIVIDADE DO OESTE NA FIEP

A eleição da presidência da Fiep (Federação das Indústrias do Estado do Paraná) garantiu à região Oeste do Paraná sua maior representatividade histórica na instituição. A eleição foi realizada no dia 14 de agosto, em Curitiba.

Estão representadas na nova diretoria as seguintes instituições: Sinduscon Paraná Oeste, Sindap, Sindwest Oeste, Sindirepa Toledo, Sindigraf Oeste, Sindicer Oeste e Sindimadeira que se alinharam à chapa encabeçada pelos empresários Carlos Valter Martins Pedro (presidente) e Edson José de Vasconcelos (vice).



“A nova diretoria vai fortalecer ainda mais o ambiente de debates regional e setorial, consolidando o Oeste como nunca”, destacou o empresário Edson Vasconcelos, representante do Sinduscon Paraná Oeste e eleito vice-presidente da Fiep. Segundo ele, o momento é de conciliação. “Passadas as eleições, é hora de focar o melhor da indústria, mirando a melhoria da eficiência, da transparência e da performance”, observou Edson.

Liderando a chapa “Foco na Indústria, Fiep para os Sindicatos”, Carlos Valter recebeu 49 votos, contra 47 do candidato da chapa “Sindicato Forte, Fiep Maior”, o também industrial José Eugenio Souza de Bueno Gizzi. Ambos são vice-presidentes na atual diretoria da Fiep. No comando da entidade, Carlos Valter substituirá Edson Campagnolo, que preside a Federação desde 2011.

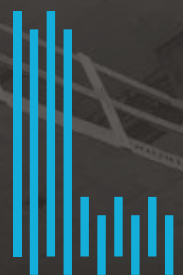
Disputada voto a voto, a eleição teve ingredientes de um pleito convencional, com campanhas de bastidores, estratégias de alcance do voto, reviravoltas e outras situações. Todavia, terminada a contagem de votos, o clima era de harmonia e unidade.



LEVER PROTENSÃO.  
TECNOLOGIA EM  
**ESTRUTURAS  
PROTENDIDAS PARA  
TODA REGIÃO  
OESTE DO PARANÁ**

PROFISSIONAL CERTIFICADO

Kaldenc



**LEVER**  
PROTENSÃO

[leverprotensao.com.br](http://leverprotensao.com.br)

[f/leverprotensao](https://www.facebook.com/leverprotensao)

[ig/leverprotensao](https://www.instagram.com/leverprotensao)

[in/lever-protensao](https://www.linkedin.com/company/lever-protensao)

# TODOS EM NOME DE UMA SÓ CAUSA

O mundo onde vivemos está em constante mudança. Rapidamente, o que hoje é palpável, amanhã pode não ser mais... E o que antes era nada, logo poderá se tornar algo verdadeiramente substancial...

A pergunta é uma só: “O mundo está mudando. E você?”

O Dia Nacional da Construção Social, realizado em Cascavel e simultaneamente em outras 30 cidades do Brasil aconteceu no dia 17 de agosto, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel, e contou com a participação de aproximadamente 1.700 pessoas, que receberam cerca de 23 mil atendimentos, o evento mostrou que o setor da construção civil está fazendo a sua parte na mudança de atitude que pretendemos.

A primeira delas é valorizar a força do trabalho de quem ajuda, a várias mãos, colocar em pé as nossas edificações. Quem trabalha na construção civil não mede esforços para ver o seu suor se tornar concreto, com qualidade e solidez. Por isso, o merecido reconhecimento.

É ao lado da família que nos sentimos bem e queremos passar bons momentos. Por isso, o DNCS foi um dia marcado por atividades recreativas, embelezamento, descon-

tração, atrações culturais, gastronômicas, encaminhamentos de saúde e aprendizado.

Tudo para que todos se sintam bem e permaneçam firmes na luta diária que é o nobre ofício de moldar a realidade dos sonhos.

Promovido pelo Sinduscon Paraná Oeste, juntamente com a Cbic e o Sesi, o Dia Nacional da Construção Social teve a participação de 39 empresas e instituições, e 18 patrocinadores que respeitam e valorizam o trabalhador da construção civil de Cascavel.

Mais do que um dia inteiro de muita alegria, aprendizado e diversão dedicados a esse público-alvo, este é um evento que celebrou, reconheceu, valorizou e promoveu a força do trabalho nos canteiros de obras.

Em sua oitava edição consecutiva, a festa esteve repleta de novidades. Entre elas, a presença de três unidades móveis do Sesi/Senai, uma de saúde, para a realização de exames; outra a Cozinha Brasil, que promoveu três oficinas de Aproveitamento integral dos alimentos; e outra de Cultura, que trouxe uma série de atrações artísticas.

Isso tudo somado à praça de alimentação, brincadeiras infantis, sessões de relaxamento e embelezamento, presença de ongs de animais de estimação, que fizeram um trabalho de conscientização para doações, e muito mais.

O Sinduscon Paraná Oeste agradece a todas as empresas, entidades e profissionais liberais que doaram brindes para os sorteios e aos patrocinadores e parceiros do evento.

Porque não basta apenas perceber as mudanças, é preciso estar presente em cada momento e se integrar a esse movimento que é de todos, para todos, e para o bem de todos.

## PARCERIAS

Para Hugo Molina, gerente do Sesi/Senai, instituição parceira do evento, ao lado do Sinduscon e da Cbic, de um modo em geral, as estruturas se constroem, mas, verdadeiramente, o que importa são as pessoas. “Estamos imbuídos em fazer a diferença e mostrar que, com os nossos exemplos, podemos fazer as transformações que tanto queremos”, destacou.

De acordo com Estela Domingues, coordenadora do Casc (Comitê de Ação Social e Cidadania) do Sinduscon, o DNCS é nada mais do que o reconhecimento a todos os trabalhadores da construção civil que se dedicam a sua profissão. “Esse é o merecido reconhecimento a quem ajuda a construir o nosso País”, disse.

O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, afirmou que tem um carinho todo especial por esse tipo de formato de evento. “Quem convive comigo sabe que esse tipo de ação


vem de encontro com o conceito das smart cities, que são as cidades inteligentes, onde busca-se um ambiente urbano mais inteligente, conectado e humano”, destacou.

Já o presidente do Sinduscon Paraná Oeste, João Luiz Broch, afirmou que o DNCS é feito com muito amor, dedicação e empenho por um time de voluntários, envolvendo as entidades organizadoras e outras 39 parceiras. “Dessa forma, destacamos a importância do trabalhador e a força que ele tem para tornar possíveis as transformações no mundo em que vivemos”, observou. “O mundo está em mudança constante e é importante que essa mudança seja feita a partir de cada um de nós”, disse.

Pela primeira vez no DNCS, o carpinteiro Cícero Paulo de Matos, da construtora B4, trouxe a esposa e os filhos ao evento. “Eles se divertiram, enquanto eu aproveitei para fazer exames como próstata, pressão e glicose”, comentou. Segundo ele, ano que vem virá novamente. “Gostei de tudo o que vi, é uma organização perfeita”, disse.



**O CARTÃO QUE  
AJUDA A CONSTRUIR  
A SATISFAÇÃO DA  
SUA EQUIPE, E OS  
RESULTADOS DO  
SEU NEGÓCIO!**

 /nutricard

**NutriCARD**  
ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

45 3038-2255  
[www.nutricard.com.br](http://www.nutricard.com.br)



# EDSON JOSÉ DE VASCONCELOS RECEBE HONRARIA MUITO MAIS QUE MERECE

O legado de um dos mais dinâmicos, qualificados e intuitivos empresários do Paraná foi reconhecido pela comunidade produtiva estadual na noite do dia 15 de agosto, em Curitiba. Edson José de Vasconcelos, ex-presidente do Sinduscon Paraná Oeste, recebeu a cobiçada Medalha do Mérito Industrial 2019 da Fiep, na condição de único oestino a ser contemplado com tal honraria. “A medalha representa o resultado da dedicação daquilo que trabalhamos: a melhoria da performance e a busca pela regionalidade das ações da indústria paranaense”, destacou o homenageado.

Presidente do Sinduscon Paraná Oeste no triênio 2014/2016, Vasconcelos foi o primeiro presidente do sindicato a exercer mandato por três anos consecutivos. Sua

gestão foi marcada por diversas ações, entre elas, reajustes internos de enxugamento de recursos humanos e despesas financeiras, criação dos comitês técnicos, reforma do estatuto, realização do 88º Enic e outros, além da forte participação da nova geração na composição da diretoria. Casado com Stephanie Reis e pai de Guilherme e Maria Eduarda, nasceu em Cascavel formou-se em Engenharia Civil pela UFPR, com MBA em Gestão de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas e MBA Internacional Business pela Ohio University, dos Estados Unidos.

Sócio da Vasto Construtora, Imobiliária Seleta e outros empreendimentos, é ex-presidente da Acic (Associação Comercial e Industrial de Cascavel), diretor no Paraná do Sindicaf (Sindicato das Indústrias de Produtos de Artefatos de Cimento, Fibrocimento e Ladrilhos Hidráulicos) e vice-presidente da Fiep, dentre outras atribuições.

## LÁUREA

Outros empresários e grupos industriais que receberam a comenda: Jeremias Silva Junior, Ilvo Griz e Devanir Martins da Costa, e também as empresas Indústria Patoeste Eletro Instaladora Ltda e Grupo Nicosá Ponta Grossa. Também foram homenageados com o título de Benemérito da Indústria os empresários Eucário Valdemar Horlle e Paulo Walmor Kummel.



# OBRA PARALISADA QUE JÁ CONSUMIU MAIS DE R\$ 11 MILHÕES ESTÁ À MERCÊ DO TEMPO



As obras do Centro Nacional de Treinamento de Atletismo de Cascavel é uma estrutura abandonada com quase 8 mil metros quadrados e que era para ficar pronta antes dos Jogos Olímpicos no Brasil, em 2016. Iniciada em 2013, a construção deveria ser entregue no ano seguinte, mas até hoje não dá sinais de conclusão.

A pista de dimensões oficiais, ideais para a prática da modalidade em competições oficiais de nível internacional, já começa a desbotar e há desgastes na caixa de salto à distância.

O contrato celebrado entre o Governo Federal e o Governo Estadual para a construção do Centro Nacional tem valor total de R\$ 18,7 milhões, sendo R\$ 15 milhões em repasse do Governo Federal empenhados integralmente. A obra,

de responsabilidade do Instituto Paranaense de Ciência do Esporte, apresenta 73,39% de execução. O repasse dos recursos é realizado pela Caixa Econômica Federal, mandatária da União, de acordo com a execução física da obra aferida pelo banco. Foram repassados, segundo a nota, R\$ 11 milhões referentes ao percentual de obra já executado e aferido pelo banco.

O objetivo da construção é ofertar treinamento de jovens e adultos na modalidade de atletismo, realizar competições oficiais de atletismo olímpico e paraolímpico, além de desenvolver estudos e pesquisas voltadas ao esporte de alto rendimento.





*O melhor para sua casa está aqui*

- ARGAMASSA COLA BEM 3X1

SACO 20KG

**R\$ 14,90**

À vista

R. Paraná, 1735 | (45) 3222-1044 - Cascavel




TK acabamentos

\*Preço informado é estimado. Confira valores durante o mês de setembro no espaço de vendas TK acabamentos.

# O ROSA É A COR PARA COLORIR OUTUBRO COM AÇÕES PREVENTIVAS

Outubro é tradicionalmente e mundialmente marcado por ações relacionadas à prevenção de doenças que afetam a saúde feminina e, de modo geral, conscientizar o público sobre a importância do diagnóstico precoce de câncer de mama. Voluntárias do Cascavel Rosa, mobilizadas com o movimento Outubro Rosa, em parceria com indústrias, entidades, empresas, lojas e organizações estarão ministrando palestras, participando de mutirões de saúde e eventos sociais.

Associação do Cascavel Rosa, em parceria com a Diretoria Executiva de Gestão de Extensão Universitária da Unipar, realizará a abertura das atividades da entidade no dia 01 de outubro, às 19h10, durante o III Simec – Simpósio de Estética e Cosmética, que acontece no anfiteatro da Universidade. Na ocasião, a presidente da Associação, Gerti Berto fará um bate-papo com os participantes para

apresentar o trabalho das voluntárias, além de reforçar a importância do diagnóstico precoce.

No mesmo dia a bandeira do Cascavel Rosa será hasteada na parede externa do Hotel Copas Verdes, que fica em frente à praça da Catedral Nossa Senhora Aparecida, no centro da cidade.

Outro evento do Cascavel Rosa é o Recital Rosa que está marcado para acontecer no dia 4 de outubro, às 20 horas, no Teatro Municipal Sefrin Filho. O evento é organizado pelas voluntárias da Associação com a ajuda de outras entidades parceiras. Sob a batuta do maestro Wilson Cavalli, os corais da Globoaves e do Cemic (infanto-juvenil) serão os responsáveis pela abertura das atividades em alusão ao mês dedicado aos cuidados preventivos da saúde feminina. O evento é aberto ao público e a entrada é um quilo de alimento não-perecível, ou um utensílio de limpeza.

No dia 10 de outubro o Cascavel Rosa estará na I. Riedi de Palotina para ministrar uma palestra preventiva.

Para encerrar as ações do Outubro Rosa, está prevista, no dia 26 de outubro, a tradicional “Caminhada Rosa: Na luta contra o câncer”, que acontecerá na pista do Lago Municipal. Um momento de lazer em família para apoiar essa causa tão digna. Para participar basta levar um quilo de alimento não perecível e/ou produtos de higiene.

A Associação também participa constantemente do ACIC Itinerante, uma ação comunitária que leva serviços de saúde, empresariais, culturais e recreativos para a população de bairros da cidade.





Apoie essa causa e vista a camisa também!

Se você realmente está mobilizado com a conscientização e prevenção do câncer de mama, nós te convidamos a vestir a camisa e abraçar a quem precisa de carinho, uma palavra amiga, um gesto de amor. O ato de doar-se é servir sem pensar no retorno, mas sim no bem que fará ao próximo. As camisetas da Associação Cascavel Rosa podem ser adquiridas na loja Franca Calçados em horário comercial. Também é possível adquirir o produto com hora marcada no escritório da entidade, localizado na Rua Antonina, 1230, telefone: (45) 99971-4201.





**MJ**  
Engenharia e Locações

Manutenção e Montagem  
de Gruas e  
Elevadores Cremalheira

Locação de Mini-Gruas  
Balancin Manual  
Escoras Metálicas  
Containers para Obras

Metalúrgica





44. 99903.0631 | 45. 4101.7740 | mjengenharia.mec@gmail.com | Cascavel - Paraná



## SINDUSCON PARANÁ OESTE CONCLUI REFORMA DE CASA

Um ambiente inclusivo e ainda mais preparado para receber com segurança e mobilidade os associados em reuniões, cursos e outros eventos. Assim está o novo espaço do prédio que abriga o Sinduscon Paraná Oeste, que acaba de receber ampla reforma. O Alvará para as adaptações no prédio do sindicato foi encaminhado via sistema Aprova Digital, desenvolvido pela Prefeitura de Cascavel, com apoio do Comitê de Desburocratização, com o objetivo de agilizar os processos.



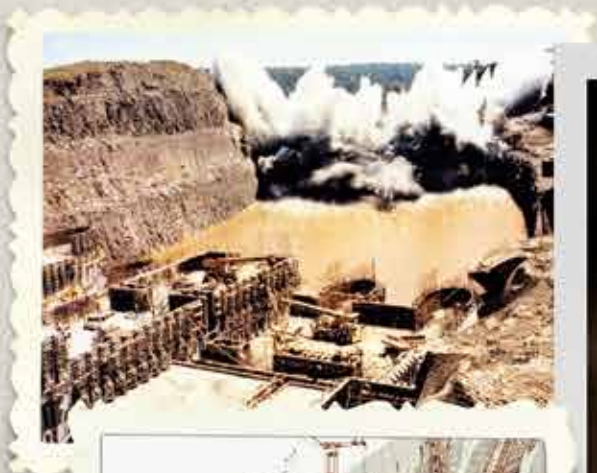




O prédio ganhou elevador, vaga de estacionamento para PNE (Portadores de Necessidades Especiais), brises nas janelas laterais e novas adequações exigidas pelo Corpo de Bombeiros, entre outras melhorias. A história do prédio próprio do Sinduscon iniciou há exatos 20 anos, com o lançamento da pedra fundamental da obra, inaugurada em 2001. Em 2004, o prédio recebeu a primeira grande reforma, recebendo equipamentos de sonorização. Em 2007, foi realizada reforma na sala de reuniões e, em 2016, reforma no auditório.



[www.itaipu.gov.br](http://www.itaipu.gov.br)



# Itaipu 45 anos. Dois países, uma só energia.

Há **45 anos**, Brasil e Paraguai uniram-se em um grande desafio: construir uma usina binacional, capaz de gerar energia, promover o desenvolvimento e transformar a vida de dois povos. Com a obra concluída, vieram novos desafios. E uma sequência ininterrupta de recordes mundiais na produção. Hoje, no ano em que comemora 45 anos, Itaipu prepara-se para um novo momento na sua história. Com a certeza de que a amizade e a parceria entre dois países, que nos trouxe até aqui, é o que vai nos levar para o futuro.



# SAIBA MAIS SOBRE A HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ, ÚNICA VIA NAVEGÁVEL DO OESTE

Excluindo represas formadas por hidrelétricas, a Hidrovia Tietê-Paraná é o único acesso navegável em leito fluvial na região Oeste do Paraná, apesar da tímida representação empresarial regional em sua operação. Questões ambientais antigas, como a existência de pedras submersas na região de Guaíra, impedem uma navegação mais aquilatada no trecho. A Hidrovia possui uma extensão de 2,4 mil quilômetros e une dois estados brasileiros, Paraná e São Paulo, sendo 1,6 mil no Rio Paraná e 800 quilômetros no Rio Tietê. Sua função é permitir a navegação e transporte de cargas e passageiros ao longo dos rios. Um sistema de eclusas viabiliza a passagem pelos desníveis das muitas represas existentes.

A maior preocupação dos órgãos ambientais é com a preservação da ictiofauna, especificamente do habitat do peixe cascudo, situado na área dos pedrais.

Uma obra de derrocamento, que consiste na quebra de pedras situadas no fundo do rio a fim de aumentar a capacidade de transporte na hidrovia, está sendo avaliada, porém seu impacto é desconhecido. Outra alternativa para o derrocamento é o sistema de “fogo aberto” ou “fogo expandido” (explosão ou implosão dos pedrais) e a utilização do martelo hidráulico (hidro hammer).



As obras de derrocamento são fundamentais para ampliar o calado disponível e o tempo de operação da hidrovia Tietê-Paraná (de 65% para 95%). O calado – profundidade de água necessária para a embarcação flutuar – da hidrovia Tietê-Paraná na região de Guaíra deve ser ampliado para 2,5 metros. A principal carga transportada pela hidrovia é de grãos (trigo e soja). Seu ponto crítico está localizado exatamente em Guaíra, onde os barcos chegam a ficar parados até duas semanas quando o nível de água fica muito baixo.

## IMPORTÂNCIA

O transporte hidroviário é bastante viável economicamente, principalmente em relação ao rodoviário, que é o mais difundido no país, mas possui um elevado custo por tonelada em virtude de sua manutenção. A hidrovia Tietê-Paraná atende principalmente aos produtores agrícolas do Centro-Oeste e parte de Minas Gerais, Rondônia e Tocantins. Sua operação é de baixo custo, se comparada à de outros modais. Ou seja, uma barcaça pode transportar até 1,3 mil toneladas, volume que seria suficiente para lotar 25 caminhões. Calcula-se que seus gastos equivalem à metade dos custos com uma ferrovia e um terço daqueles com uma rodovia. Em 2018, a Hidrovia movimentou 9,7 milhões de toneladas de produtos, o que equivale a 277 mil carretas tipo bitrem/ano.



# AVANÇO E MAIS INVESTIMENTOS PELO AR



Quem viaja de avião já percebeu a diferença: a oferta de assentos de aeronaves nos três aeroportos que disponibilizam voos comerciais diariamente na região Oeste do Paraná: Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo, cresceu e os preços dos bilhetes diminuíram. Nesta equação, quem agradece é o consumidor. E em breve, mais uma cidade, Guaíra, passará a disponibilizar voos comerciais com frequência diária. O motivo desta boa notícia: as empresas ampliaram a oferta de voos regionais porque ganharam desconto no ICMS recolhido sobre o querosene, principal custo da operação. A alíquota estava em 18% e, com a expansão dos destinos ofertados no estado, as empresas devem passar a recolher 8%.

## CASCADEL

O início das operações da Gol Linhas Aéreas no Aeroporto de Cascavel foi no dia 5 de agosto, que lançou dois voos comerciais entre Cascavel e Guarulhos, com aeronaves Boeing 737, com 138 passageiros. Por sua vez, a Azul Linhas Aéreas também ampliou suas operações na cidade e acrescentou um voo comercial, com destino a Campinas.



## TOLEDO

Toledo foi o 101º destino doméstico a contar com operações da Azul, iniciadas em abril deste ano e que marcaram a retomada das operações do Aeroporto Municipal Luiz Dalcanale Neto. A empresa disponibiliza seis voos semanais para Curitiba, em aviões turbo-hélice modelos ATR 72-600, com capacidade para até 70 passageiros.



## GUAÍRA

O município de Guaíra passará a contar em breve com voos regulares para Curitiba, sendo a quarta cidade da região a ofertar voos comerciais regulares. A Gol Linhas Aéreas irá oferecer o serviço, em aeronaves Cessna Grand Caravan, com até 12 lugares. Serão de três a quatro voos semanais, todos com destino a Curitiba, mas com a possibilidade de parada em algumas cidades da rota. “Por serem administrados pela Gol, os trechos operados na parceria com a Two Flex, permitirão conexão com voos da companhia que partem do Aeroporto Internacional Afonso Pena, na região de Curitiba. Além disso, os clientes acumularão milhas do programa Smiles.



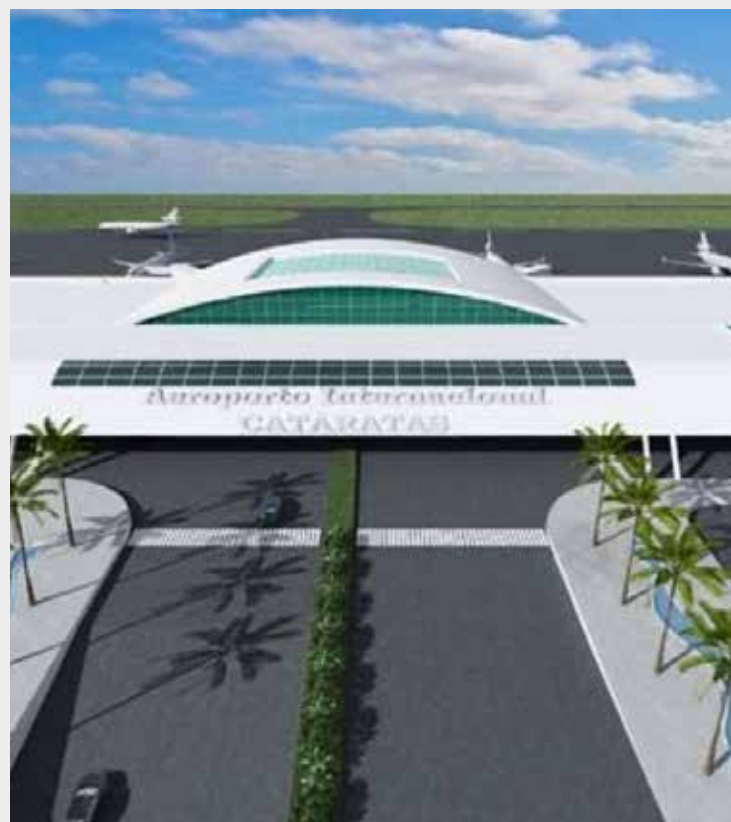
## FOZ DO IGUAÇU

Foz do Iguaçu terá 20 novos voos semanais operados pela Latam, com destino a Brasília, Guarulhos (SP), Rio de Janeiro (Galeão) e Lima, no Peru. A partir do dia 27 de outubro, Foz do Iguaçu irá ofertar 43 novas frequências semanais, um acréscimo de 14 operações, que serão realizadas com as aeronaves Airbus 319, 320 e 321. A rota entre Foz do Iguaçu e Rio de Janeiro também será ampliada. O aumento será de 14 para 18 frequências semanais. As novas operações também começam a partir do dia 27 de outubro.

Com o anúncio da Latam, o destino também passará a ter um novo voo diário internacional. Os passageiros que embarcam em Lima, capital do Peru, terão mais um dia da semana para visitar a Terra das Cataratas. A conexão com o país sul americano subirá de seis para sete frequências semanais a partir do dia 1º de outubro.

Brasília, capital do país, tem um novo voo com o Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu aos finais de semana. São duas operações disponíveis para os passageiros desde o dia 4 de agosto.

Já a Azul Linhas Aéreas começou em setembro a operar dois novos voos diários de São Paulo para Foz do Iguaçu, a partir de Guarulhos. Duas aeronaves A320 Neo, com capacidade para 174 lugares cada uma, farão as operações.



## RODOVIAS DO PARANÁ

# MENOS DE 10% DAS RODOVIAS DO PARANÁ ESTÃO EM CONDIÇÕES IDEAIS

Pesquisa anual publicada recentemente pela CNT (Confederação Nacional dos Transportes), mostra que apenas 9,8% das rodovias federais e estaduais do Paraná estão em ótimas condições de trafegabilidade. De acordo com o levantamento, que leva em consideração 6.330 quilômetros de malha viária, 33,6% estão em boas condições; 34,9% em condições regulares; 17,8% em situação ruim e 3,9% em péssimas condições. Um total de 4.023 quilômetros estão sob responsabilidade da União e 2.307 quilômetros sob a jurisdição estadual. Como não poderia ser diferente, as rodovias pedagiadas estão em condições melhores. A pesquisa levou em consideração 105.814 quilômetros de vias espalhados pelos 26 estados e Distrito Federal. Na média nacional, apenas 8,9% das estradas estão em condições ideais de trafegabilidade.



**FUNDAMOS  
NOSSA  
HISTÓRIA  
COM UM DOS  
MAIS FORTES  
ALICERCES,  
A CONFIANÇA.**

ESTAQUEAMENTO E SONDAGENS

(45) 3324-6102  
fungeo@fungeo.com.br

[www.fungeo.com.br](http://www.fungeo.com.br)

Em 1988 começamos nossa história e nos tornamos referência na execução de Fundações e Sondagens.

Temos a solução certa para sua obra de pequeno a grande porte, garantindo eficiência nas mais diversas áreas de atuação da Geotecnia.

**FORTE NO PRESENTE.  
SEGURO NO FUTURO.**

**FUNGEO®**

## ENTREVISTA COM CARLOS VALTER



Gelson Bampi/Sistema Fiep.

## ENTREVISTA COM NOVO PRESIDENTE DA FIEP, CARLOS VALTER

### 1) Como o senhor se depara com a Fiep? Quais são suas grandes virtudes? E equívocos?

O sentimento é de confiança e ânimo total para fazer o trabalho que esta casa precisa fazer. Fiep, Sesi, Senai e IEL existem por causa da indústria e para a indústria. Nossa função é representar e prestar serviços para a indústria. É isso que vamos fazer, da melhor forma possível, agregando valor ao que nós já fazemos.

### 2) Como as cidades do interior se situam na estratégia da instituição de fortalecer o desenvolvimento industrial do Paraná para os próximos anos?

Vamos valorizar a indústria do Paraná como um todo. Claro que a região metropolitana de Curitiba ainda prepondera porque concentra a maior parte das indústrias, mas existem importantes polos industriais em todas as regiões do estado. Por isso, vamos valorizar a indústria de todo o Paraná, as empresas de todos os portes e de todos os setores.

### 3) Como será a relação com o governo Ratinho Junior? O que o senhor pensa da atual visão de governo sobre o setor produtivo?

O governo tem um mandato para gerir o Estado, dado pela população. Vamos colaborar com o Estado em tudo o que for possível em relação à indústria. Primeiro, com a defesa dos interesses da indústria junto ao Estado. Segundo, auxiliando o governo em relação à melhor gestão possível para o nosso Estado. Quanto melhor for essa gestão, melhor será para nossa indústria como um todo, e é isso que a casa vai fazer. A indústria do Brasil sofre com custos externos à sua produção que impactam no preço final, na competitividade. Acho que o governo federal e também o estadual estão agindo no sentido de minorar isso. No caso da indústria, a burocratização e os custos indiretos que temos hoje para prestar informações ao governo são onerosos à produção. Isso precisa mudar. Também a questão do nosso trabalhador, que não ganha tanto, mas custa muito, e isso também compromete a nossa competitividade. Estamos ansiosos de que esse caminho seja percorrido e que a gente consiga sair dessa situação de praticamente uma recessão de tantos anos. Para que isso aconteça, precisamos de ações dos governos.



**4) E a região Oeste, especificamente, qual é a sua impressão do movimento que busca seu desenvolvimento sustentável?**

Movimentos que congreguem diferentes forças de uma sociedade com o objetivo de planejar o futuro de uma região, sem viés político-partidário, são sempre importantes. Ao propor ações estruturantes, eles têm condições de apontar aos governantes, independente de quem esteja no poder, os caminhos que aquela sociedade deseja para o seu desenvolvimento. O Oeste tem um potencial econômico muito grande, não apenas pelo agronegócio, mas também por sua indústria cada vez mais diversificada. Mas esse potencial pode ser ainda melhor explorado se forem traçados planos claros para suas cadeias produtivas, o que se reverterá em mais riquezas para a região. O Sistema Fiep é parceiro desse movimento e segue disposto a contribuir para o desenvolvimento não apenas do Oeste, mas de todas as regiões do Paraná.

**5) Diante desta nova realidade de mercado que se redesenha todos os dias, quais são os desafios que o setor industrial se depara no limiar da segunda década do século 21?**

A indústria do Paraná e do Brasil como um todo precisa de evolução tecnológica, da qualificação técnica da sua mão de obra, aumentar a produtividade para buscar competitividade. Esses anos de crise tiraram muito da capacidade do investimento na tecnologia, na evolução da qualificação, em função de custos de um mercado recessivo. Agora é hora de retomar isso, e o Sistema Fiep existe para prestar esse apoio à indústria. É isso que vamos buscar fazer.

**6) Sobre as reformas estruturantes que o País necessita, qual é a importância de uma nova legislação previdenciária e novos marcos tributários?**

Precisamos recuperar nossa condição competitiva. Com essas reformas, como a da Previdência, e esperamos também a Tributária e até a Política, precisamos dar um passo à frente no Brasil. Temos uma situação de déficit fiscal que não pode persistir, e a Previdência é um dos componentes principais. Precisamos combater isso para que consigamos ter uma retomada do crescimento econômico. Somos a quinta população do mundo, temos um grande mercado, e precisamos fazer com que esse mercado seja potencializador para a evolução da indústria como um todo. Precisamos deixar de ser um exportador só da agroindústria, de commodities, e começar a ter produtos de maior valor agregado. Ou seja, os manufaturados também precisam fazer parte da nossa pauta de exportações.

**7) E os gargalos logísticos e estruturais? Como desenvolver um Paraná moderno com essas feridas em aberto?**

Sem dúvida alguma, aprimorar a nossa infraestrutura é um dos caminhos para reduzir custos e aumentar a competitividade da indústria paranaense. As soluções para esses gargalos passam por uma união de esforços entre poder público e iniciativa privada, dependendo de planejamento e investimentos. Vamos atuar em parceria com as demais entidades representativas do setor produtivo do Paraná, articulando junto às diferentes esferas governamentais para buscar a viabilização das obras necessárias.

**8) Que recado o senhor dá para o associado do Sinduscon Paraná Oeste que espera novidades e um olhar patronal ainda mais voltado às suas necessidades?**

Saímos de um processo eleitoral bastante acirrado na Fiep, que vejo como uma valorização da importância da nossa entidade para a indústria do Paraná. Somos 96 sindicatos de todos os setores, que estiveram representados nas duas chapas concorrentes. Isso só vem mostrar o valor da nossa entidade, o valor da indústria do Paraná na representação que espera da casa. A maioria nos apoiou, agora temos uma situação de toda a indústria, de todos os sindicatos, na busca dos objetivos, que é agregar valor aos serviços que essa casa presta. Sempre lembrando que Fiep, Sesi, Senai e IEL existem por causa da indústria e para a indústria, e é isso que temos que fazer, sem divisões e com união total em prol do desenvolvimento da nossa indústria.

Nascido em Maringá, Carlos Valter Martins Pedro começou sua jornada como industrial há mais de 30 anos, como sócio administrador e fundador da ZM Bombas, especializada na produção de bombas hidráulicas, hidrolavadoras de pressão e sistemas eólicos para bombeamento e energia. A empresa atua em todo o mercado nacional, América do Sul e Central e África do Sul.

O industrial também é presidente do Sindimetal Maringá, do qual foi fundador, e foi conselheiro de Relações do Trabalho da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Foi presidente do Conselho Regional do Senai no Paraná e é vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Maringá (ACIM). Preside a Fundação Tecnópolis de Maringá e o Conselho Gestor da Incubadora Tecnológica de Maringá. Além disso, foi presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), integra o Conselho Temático do Setor Metalmeccânico do Paraná (G19) e é diretor da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

## COMITÊ DE POLÍTICAS E RELAÇÕES DO TRABALHO - CPRT



*Agnaldo Mantovani*  
Coordenador

*Edson José de Vasconcelos*  
1º Vice-Coordenador

*Roseli A. de Souza*  
2ª Vice-Coordenadora

A bancada dos empregadores que compõe o Comitê Permanente Regional do Estado do Paraná – CPR/PR, formada por representantes dos Sindicatos das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon’s de Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá, com vistas a uma série de mudanças que devem ocorrer em relação às Normas Regulamentadoras, propostas pelo governo, reafirma o seu compromisso em acompanhar o andamento deste processo de revisão e de atualização das normas, sem que se perca o foco na saúde e segurança dos empregados, no entanto, que sejam reconstruídos os textos legais de modo que as exigências sobre o tema sejam exequíveis dentro das organizações e principalmente possam ser interpretadas de modo padronizado pelo agente fiscalizador - agora atribuição do Ministério da Economia, e assim, aplicáveis com critérios mais objetivos, de observação plena de direitos e de deveres, com as devidas responsabilidades por parte de empregadores, empregados e governo.

Estão em curso, proposições de mudanças em normas relevantes para o setor, sendo algumas delas as NR’s 4, 5, 7, 9 e 18, e destas devendo surgir alterações significativas para os processos de execução de obras, no tocante à saúde e segurança dos empregados. Os avanços obtidos desde a criação da NR18, por exemplo, são inquestionáveis, e permitiram de fato, que ao longo do tempo, inúmeras melhorias fossem incorporadas aos processos produtivos aumentando, sem dúvida a qualidade de vida dos empregados.

No entanto, o setor não suportava mais o desequilíbrio notável e prejudicial quando se tratava de estabelecer os critérios de fiscalização, e as suas consequências presumíveis, onde por vezes assistimos recalcitrantes, a penalização de bons empregadores, e pouca ou nenhuma ação de responsabilização de diversos outros atores, em especial nos casos de total desrespeito ao cumprimento da lei, negligência, imperícia, ou qualquer outro nome que se queira dar para quem assume uma determinada condição e inadvertidamente descumpra com suas obrigações.

Para sermos mais objetivos, estamos tratando de uma mudança urgente e necessária no tratamento da informalidade, nos cursos, treinamentos e capacitações relevantes para o setor, nas gestões de CIPA desvirtuadas em função da “proteção” que a lei estabelece para os seus membros, na falta de especificações e de orçamento adequado dos contratantes públicos, etc.

Assim, esperamos poder contar com a participação da classe empresarial através de seu corpo técnico especializado, com a apreciação, em especial ao texto sugerido para a NR18 e, sendo possível ou pertinente, ainda acrescentar sugestões para a modificação, inclusão ou exclusão de textos, integral ou em partes.

Novas ideias de melhorias serão sempre bem vindas.

O CPR/PR agradece em nome de todo o setor empresarial da Construção Civil em nosso estado.

## AVANÇA O CONCEITO BIM

Cascavel, cidade que rompeu barreiras para consolidar o BIM como novo referencial da moderna indústria da construção, acaba de dar mais um significativo passo rumo à consolidação desta tecnologia em seu DNA empreendedor.

O novo presidente do IPC (Instituto de Planejamento de Cascavel), o engenheiro civil Edson José de Vasconcelos, que já presidiu o Sinduscon Paraná Oeste e atualmente é vice-presidente eleito da Fiep (Federação da Indústria do Estado do Paraná), se comprometeu em implantar uma gestão ancorada pelo BIM, atemporal e apolítica, independente de gestões políticas.

Lembrando que BIM é a abreviação em inglês para Modelagem da Informação da Construção ou Modelo da Informação da Construção. Trata-se de um conjunto de informações geradas e mantidas durante todo o ciclo de vida de uma edificação. É um modelo virtual, que não é constituído apenas de geometria e texturas para efeito de visualização.

Ao lado de outras entidades da sociedade organizada, como Amic, Aeac, Sebrae-PR e Crea-PR, o Sinduscon Paraná Oeste,

por intermédio do Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade, participa da concepção da obra da nova sede da Amic, que será construída totalmente com a tecnologia BIM. A iniciativa garante economia de custos, racionalidade na execução, e sobretudo planejamento antecipado de cada fase.

Iniciada no dia 1º de agosto, com a publicação do edital de concorrência, a obra está na fase de avaliação das propostas, para que seja feita, posteriormente, a assinatura do contrato e início das obras. A previsão é de que o empreendimento fique pronto em dezembro de 2020.

Além destas duas questões pontuais, porém emblemáticas, o BIM ganha terreno também nas empresas da construção civil, especialmente aquelas mais antenadas com a evolução nos métodos construtivos e que sabem que essa tecnologia é um caminho sem volta.

Para o engenheiro civil Ricardo Lora, coordenador do Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade do Sinduscon Paraná Oeste, o importante é não ficar de fora deste processo e estar atento às transformações que o mundo da construção civil vem vivenciando, especialmente nos últimos anos. “Ao empresário da construção civil, só resta a excelência, a informação rápida e acessível de qualquer plataforma e a eficiência”.



*Ricardo Lora  
Coordenador*

*José Fernando Dillenburg  
1º Vice-Coordenador*

*Renato Bressan  
2º Vice-Coordenador*

*Victor Fontana  
3º Vice-Coordenador*

## COMITÊ DE DESBUROCRATIZAÇÃO

## SERÁ O FIM DO “HABITE-SE”?

Os integrantes do Comitê de Desburocratização do Sinduscon Paraná Oeste debateram recentemente um tema que deve repercutir com ampla intensidade nos próximos meses junto às administrações públicas municipais, em Cartórios de Registro de Imóveis bem como para todo ramo imobiliário.

Trata-se da Lei Federal 13.865/2019, que dispensa a expedição de certidão “Habite-se” em determinadas circunstâncias. Com a participação de representantes de Cartórios de Registro de Imóveis de Cascavel, os empresários da construção e gestores públicos concordam em um importante ponto: a nova legislação veio para desburocratizar o sistema. Porém, ainda existem dúvidas quanto à aplicação, eficácia e fiscalização, pois a mesma traz lacunas suficientes a ensejar os seguintes questionamentos: o que é uma averbação unifamiliar? Edificações finalizadas a mais de cinco anos? Como provar? (conta de luz, IPTU, etc); Se não precisa do Habite-se, se entende que também não precisa de Alvará? Quem será o responsável? O proprietário? O que é a baixa renda? Como definir baixa renda? Por ora, somente a primeira dúvida foi passível de resposta, tendo em vista que decorre de Lei Federal, ou seja, de acordo com o artigo 30, VIII, da

Lei 8.212/91, uma edificação unifamiliar é aquela destinada a uso próprio da família, inferior a 70,00m<sup>2</sup>, que não foi executada com mão de obra remunerada, desde que o proprietário não possua outros bens.

Sendo assim, a sugestão é que cada município avalie a melhor forma de suprir as questões aventadas, trazendo aos próximos encontros elementos para novos debates, visando a aplicação concreta da referida Lei. Os representantes dos cartórios também se comprometeram a buscar e apresentar orientações expedidas pela Corregedoria de Justiça do Paraná e do Conselho Nacional de Justiça, a fim de assegurar a correta aplicação da Lei, viabilizando a realização do procedimento.

O segundo item da pauta, Área de Preservação Permanente nas áreas urbanas, também é objeto de controvérsias, razão pela qual foi realizado convite ao Ministério Público, por intermédio do promotor de Justiça Giovani Ferri, para esclarecer pontos a respeito. A intenção é que também continuem participando dessa reunião representantes do CREA-PR e do CAU-PR para verificarem diante da lei como ficarão a ART e RRT. O Comitê de Desburocratização é coordenado pelo engenheiro civil Ronald Peixoto Drabik.



*Ronald Peixoto Drabik*  
Coordenador

*Leandro Freder Gomes*  
1º Vice-Coordenador

*Aparecido L. de Oliveira*  
2º Vice-Coordenador

<sup>1</sup>“É dispensado o habite-se expedido pela prefeitura municipal para a averbação de construção residencial urbana unifamiliar de um só pavimento finalizada há mais de 5 (cinco) anos em área ocupada predominantemente por população de baixa renda, inclusive para o fim de registro ou averbação decorrente de financiamento à moradia”.

# ATENÇÃO REDOBRADA

Várias são as ações em andamento na esfera pública que impactam diretamente a indústria imobiliária, seja no âmbito local, regional ou nacional. Em Cascavel, sede do Sinduscon Paraná Oeste, o relacionamento com a administração municipal tem avançado consideravelmente nos últimos tempos, sinal da necessidade de uma sinergia ainda maior entre iniciativa privada e poder público.

Esse mesmo grau de relacionamento também vem sendo edificado em outras cidades-pólo da região Oeste, como Foz do Iguaçu e Toledo. Na Terra das Cataratas, uma comitiva do Sinduscon Paraná Oeste foi recebida em audiência pelo prefeito Chico Brasileiro, onde uma série de ações em parceria foram alinhavadas.

Em nível nacional, a indústria imobiliária tem algumas questões em aberto: o setor pede a ampliação de valores destinados à regularização dos desembolsos do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e expressa a sua preocupação constante com a iminência de novos atrasos, diante da falta de previsão de novos recursos para a continuidade das obras.

Outras questões que merecem atenção são opções de crédito, especialmente após mudanças efetuadas pela Caixa Econômica Federal, a Reforma Tributária e a recuperação do mercado.

De acordo com a engenheira civil Renata Krum, coordenadora do CII (Comitê da Indústria Imobiliária) do Sinduscon Paraná Oeste, alguns indicadores do mer-

cado imobiliário tem chamado a atenção. Destaca-se, por exemplo, no trimestre, o bom resultado em vendas no País, um aumento real de 10% no valor do imóvel, desde agosto de 2018.

Recente pesquisa divulgada pela Cbic mostra que as pessoas que compram imóveis para investir, normalmente comparam com outros ativos. Como a renda de aplicação caiu muito e o preço do imóvel começou a subir, esse negócio voltou a ser um bom atrativo, principalmente para pessoas de alta renda, que estão voltando a investir no mercado imobiliário. Sobre a proposta de Reforma Tributária atualmente em discussão, um ponto merece a atenção. Entre os efeitos das PECs 45 e 110, em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, respectivamente, sobre setor imobiliário, duas propostas trazem aumento da carga tributária para as atividades do setor: incorporação, loteamento, corretagem, administração de bens próprios (locação) e construção.

Mas nem tudo é motivo de preocupação ou pessimismo por parte da indústria imobiliária regional. Aos poucos o mercado vai reagindo, e os eventos voltam a ser realizados com maior frequência. Um exemplo é o Feirão de Imóveis 2019 do Secovi, recentemente realizado, e que serviu de termômetro balizador sobre os efeitos da crise econômica.



*Renata Krum  
Coordenadora*

*Sérgio Casarotto  
1º Vice-Coordenador*

*Jadir Saraiva de Rezende  
2º Vice-Coordenador*

*Sérgio Astir Dillenburg  
3º Vice-Coordenador*

## APRIMORAMENTO DO PROCESSO LICITATÓRIO

Um dos reflexos do trabalho desenvolvido pelo COP (Comitê de Obras Públicas) do Sinduscon Paraná Oeste, coordenado pelo engenheiro civil Ricardo Parzianello, é a evolução no processo de contratação de obras públicas e a conseqüente diminuição de problemas decorrentes de licitações mal elaboradas, impossíveis de serem cumpridas em sua plenitude e que só causam prejuízo financeiro à sociedade e às empresas envolvidas.

Em sua cruzada contra o pregão eletrônico como modalidade de contratação de serviços públicos, o COP tem exercido seu papel institucional de importância fundamental sob a ótica institucional e buscado maneiras mais adequadas e modernas de trabalhar em favor de uma política comercial justa para ambas as partes.

Recentemente, os integrantes do COP discutiram sobre a modalidade de contratação de empreitada por preço global e preço unitário e eventuais falhas em planilhas. O TCU (Tribunal de Contas da União) tem entendido que é justa a atualização do valor quando a diferença é superior a 10% e entende que, menor que isso, é o risco do negócio em meio judicial, não administrativo.

O Sinduscon Paraná Oeste tem agido firmemente na questão dos editais e efetuado, através de sua Assessoria Jurídica, orientada

pelos integrantes do COP, a solicitação judicial da impugnação de conteúdos que não se enquadram na forma mais adequada como o setor interpreta o andamento dos certames. Um convênio pioneiro neste sentido já foi firmado entre o Sindicato e a Prefeitura de Cascavel e prevê um processo ainda mais transparente, equilibrado e dinâmico.

Essa pauta, aliás, como outras, tem levado a questão das obras públicas a um cenário preocupante, o da crescente judicialização das licitações. Ninguém ganha com isso, principalmente a sociedade.

Em pleno século 21, é preciso acabar com tabus, rever temas espinhosos, como a modernização da Lei 8666/93, e ajudar o País a sair da crise, construindo mais obras e obras que não sofram solução de continuidade, como é o cenário, infelizmente, do País, com mais de sete mil obras paralisadas, e do Paraná, com 144.

Outro tema que ocupa a pauta de discussões do COP é a responsabilização do engenheiro orçamentista em uma obra pública e o valor da assinatura em uma ART, levando em consideração a Resolução nº 001/2019 do Confea, que estabelece que as obras e os serviços no âmbito da engenharia e da agronomia são classificados como serviços técnicos especializados.



*Ricardo Parzianello*  
Coordenador

*Edson Schmitz*  
1º Vice-Coordenador

*Marcelo Rambo*  
2º Vice-Coordenador

*Maria Estela Montini Domingues*  
3ª Vice-Coordenadora

# HORA DE DIZER OUTRA VEZ: MUITO OBRIGADO!

Como não poderia deixar de ser, o assunto principal do Casc (Comitê de Ação Social e Cidadania do Sinduscon Paraná Oeste) foi a realização, no último dia 17 de agosto, de mais uma edição, a oitava consecutiva, do DNCS (Dia Nacional da Construção Social), uma verdadeira aula de cidadania, respeito e dignidade aos trabalhadores da construção civil e seus familiares.

De acordo com a engenheira civil Estela Domingues, coordenadora do Casc, a edição 2019 superou todas as expectativas. O evento cresce a cada edição: ano passado, foram 26 municípios que realizaram o DNCS. Em 2019, foram 30 municípios. Em Cascavel, apesar de uma ligeira redução no número de participantes, de 1.900 para 1.700, a quantidade de atendimentos aumentou de 18.280 para 23.613.

Isso significa dizer que cada pessoa que participou do evento fez uso, em média, de 18 atendimentos diferentes. Foram servidos em média 10 lanches, entre café, refrigerante, algodão-doce, pipoca, churros, pão com linguiça e marmitas. A participação de Cascavel representou 2% do público nacional e 14% da quantidade de atendimentos. Do total de voluntários, Cascavel, com 371, representou 6% do volume nacional.

“O importante que tudo deu certo, as ações sociais foram realizadas em sua plenitude e as famílias saíram do Centro de Eventos satisfeitas e realizadas com aquilo que presenciaram. Que venha 2020!”, destaca Estela.

Estela faz questão de agradecer cada um dos voluntários e ainda os 18 patrocinadores e 39 instituições parceiras. “Sem estas pessoas, que deram tudo de si para que o DNCS mais uma vez tivesse o brilho que merece, o evento não seria o mesmo”, observa.

Vem aí, agora, o Outubro Rosa (matéria especial nesta edição) e depois o Novembro Azul, com uma série de ações preventivas, palestras e outras dinâmicas envolvendo os trabalhadores da construção civil associados ao Sindicato. Fique atento às redes sociais, site do Sinduscon Paraná Oeste e aos emails com convites para reuniões e discussões sobre as ações do comitê.



*Maria Estela Montini Domingues*  
Coordenadora

*Renata Krum*  
1ª Vice-Coordenadora

*Vanessa Dias Pércio*  
2ª Vice-Coordenadora

*Silvia Vendramin*  
3ª Vice-Coordenadora

# LICENCIAMENTO AMBIENTAL E IPTU VERDE

Temas de ampla relevância, seja nos âmbitos local, regional ou nacional, fazem parte da rotina de discussões do CMA (Comitê de Meio Ambiente) do Sinduscon Paraná Oeste. Coordenado pela engenheira civil Vanessa Dias Pércio, o CMA atua também de forma intracomitês e em eventos promovidos pelo sindicato.

Em nível local, avançam as discussões acerca da implantação do IPTU Verde, cujo principal objetivo é o de estimular os empreendimentos imobiliários a adotarem práticas sustentáveis e, por consequência, reduzirem o consumo dos recursos naturais, bem como os impactos ambientais.

Neste sistema, já implantado em capitais e cidades de grande e médio porte do País, a vantagem é que a certificação é opcional, sendo aplicável aos empreendimentos a serem construídos, como também às ampliações e reformas de edificações já existentes, independente de seu uso. Nesse sentido, a adoção de práticas sustentáveis, como a utilização de equipamentos que reduzam o consumo de água ou de energia, concede ao contribuinte uma espécie de acúmulo de pontos para cada medida, ganhando sua certificação de acordo com a totalidade pontuada.

Em paralelo a isso o CMA trabalha no alinhamento da realização do 1º Semi-

nário Regional de Resíduos da Construção e Demolição, que será realizado na sede do Sinduscon Paraná Oeste, em Cascavel, no dia 16 de outubro, das 8h às 12h. A iniciativa é do CMA (Comitê de Meio Ambiente), em conjunto com a Abrecon (Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição), Unila (Universidade de Integração Latino-Americana) e Prefeitura de Cascavel, com patrocínio da Future Reciclagem Inteligente. O objetivo é discutir a gestão dos resíduos da construção e demolição e mobilizar a sociedade para os problemas relacionados à falta de gestão desses resíduos, bem como as soluções disponíveis. O evento é direcionado aos empresários do setor da indústria da construção civil, engenheiros, arquitetos, acadêmicos e gestores de órgãos públicos.

Em nível nacional, o Sinduscon participa, através da Cbic, da Comissão Geral na Câmara dos Deputados que discute as novas regras do licenciamento ambiental. Importante salientar que essa lei não substitui a gestão ambiental nem a necessidade de fortalecimento dos órgãos ambientais. Mas ela é necessária porque todos os envolvidos precisam saber sobre as regras do jogo. Ter uma lei que procedimentalize o licenciamento ambiental é importante para o empreendedor, investidor e para os servidores dos órgãos ambientais.



*Vanessa Dias Pércio*  
Coordenadora

*Ricardo Lora*  
1º Vice-Coordenador

*Jair Carlos Sorbara*  
2º Vice-Coordenador

*Flávio Nastas*  
3º Vice-Coordenador





## DICAS DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS NO CANTEIRO

A reciclagem de resíduos da construção civil não é tarefa simples e exige imensa capacidade de planejamento por parte dos profissionais envolvidos. Essa preocupação não é uma questão de escolha, já que a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente 307/2002 estabelece a obrigatoriedade de apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos da construção civil, o famoso PGRCC. Como a legislação define, a prioridade deve ser a não geração de resíduos nos canteiros de obras, mas, ainda que economize recursos, a atividade naturalmente deixa sobras. As empresas devem ser capazes então de dar o destino apropriado para essas sobras, sendo a reciclagem o mais recomendado para a preservação do meio ambiente. Listamos abaixo sete dicas para auxiliar você nessa difícil tarefa de organizar o canteiro de obras e mobilizar os colaboradores para fazer a reciclagem de resíduos da construção civil.

### Organize a coleta seletiva na obra.

Os resíduos devem ser separados respeitando suas características ou especificidades. Da mesma forma que ocorre em um condomínio residencial, o material deve ser descartado corretamente já no momento de direcionamento para o lixo. Essa separação ao descartar agiliza o processo e evita qualquer tipo de retrabalho.

### Mobilize seus funcionários para reciclagem de resíduos.

A reciclagem de resíduos da construção civil é responsabilidade de toda a empresa. Não faz sentido apontar como responsabilidade de determinado departamento ou profissional. Todos os colaboradores devem se conscientizar da necessidade, não apenas do ponto de vista legal como também moral – dever de pensar na preservação do meio ambiente para gerações futuras – para que as ações saiam conforme planejadas.

### Classifique os Resíduos da Construção Civil (RCCs).

Esse trabalho é feito em cada etapa da obra e objetiva mostrar os principais resíduos gerados e a destinação mais adequada para eles. Materiais como aço de construção, alumínio, arame, fio ou cabo de cobre, perfis metálicos e vidro estão na classe B, de acordo com a resolução 307 do Conama, podendo assim ser reciclados.

### Tenha paciência com os documentos burocráticos.

Não basta montar a estrutura física para reciclar ou gerenciar os resíduos da sua empresa de construção civil. Você terá de fechar acordos e contratos, além de obter licenças, autorizações e demais documentos que permitam a utilização das sobras dos canteiros de obras. Estará dessa forma em contato com o Poder Público e outras empresas para viabilizar o processo de reciclagem dos resíduos gerados por sua empresa. O relacionamento com esses agentes é necessário para que as coisas sejam feitas da forma correta.

### Planeje os locais de armazenamento.

A preocupação deve ser desenvolver procedimentos de seleção, acondicionamento, despacho e retirada dos resíduos da obra. Cada pavimento da obra deve conter recipiente para coleta seletiva identificado conforme o material a ser selecionado. No térreo, é imprescindível a instalação de baias para acondicionar os resíduos coletados. O código de cores adotado por coletores e transportadores para os diferentes tipos de resíduos é dado pela resolução Conama de número 275 de 2001, conforme as informações a seguir: azul para papel e papelão; vermelho para plástico; verde para vidro; amarelo para metal; preto para madeira; laranja para resíduos perigosos; branco para resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde; roxo para resíduos radioativos; marrom para resíduos orgânicos e cinza para resíduo geral não reciclável ou contaminado não passível de separação.

### Pense em como transportar os resíduos.

A retirada dos resíduos selecionados para reciclagem e demais destinos deve ocorrer com frequência. Evite o acúmulo das sobras no canteiro de obras. Organize-se para que isso nunca aconteça. Por isso, um plano de logística eficiente é parte fundamental do processo. Não deixe também de verificar as credenciais da empresa de transporte a ser contratada.

### Treine todos os envolvidos.

O investimento em treinamento dos profissionais envolvidos na reciclagem de resíduos da construção civil evitará erros e acidentes de trabalho. Também é necessário capacitar os funcionários que vão atuar na transferência dos resíduos para as baias.

DIA 29 DE NOVEMBRO



## COLOQUE NA SUA AGENDA, **VEM AÍ A** CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

A festa de fim de ano do Sinduscon Paraná Oeste vai bombar! Coloque já as sua agenda: o tradicional jantar de encerramento das atividades anuais será realizado dia 29 de novembro, no Black Cap Eventos, que fica na Rua Pio XII, 188, bairro Neva, em Cascavel. Também nesta data, será realizada a solenidade de posse festiva da nova Diretoria do sindicato, que substituirá o engenheiro civil João Luiz Broch para os próximos três anos. Reserve o seu convite e participe conosco desta festa. O telefone é 3226-1749.



## LA BELLE FLORES

Desde 1992 decorando sonhos!

Contatos para orçamento:  
[tania@labelleflores.com.br](mailto:tania@labelleflores.com.br)  
 (45) 3223-5141  
 (45) 99843-4646

# VAMOS ALÉM DE MANTER SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO! —

Em meio a uma série de mudanças necessárias que estão sendo propostas nas Normas Regulamentadoras, é fundamental que não deixemos de acompanhar, através dos diversos canais de comunicação, quais impactos estas mudanças trarão para as empresas, mas principalmente, não perdermos o foco em algumas questões, cuja aplicação ao longo do tempo se tornou questionável, muitas delas em razão das próprias mudanças que já se consolidaram e que fazem parte dos processos de gerenciamento das condições de saúde e segurança do trabalho, destacando entre inúmeras mudanças recentes, as novas possibilidades de contratação e as suas particularidades.

Terceirização de serviços, por exemplo, amplamente discutida, possui regras objetivas e bem definidas pela lei 13.429/17, no entanto, pode-se ainda verificar falhas graves na escolha desta opção, mantendo ou até mesmo ampliando os riscos para o contratante. Bons resultados podem e devem surgir desta modalidade, desde que adequadamente utilizada.

É muito interessante perceber, de preferência antes que o prejuízo se estabeleça, que as ações em Saúde e Segurança do Trabalho devem fazer parte de uma estratégia de sobrevivência empresarial, sendo inclusive desnecessário explorar textos jurídicos como os que atribuem direitos e garantias individuais, descritos em cláusula pética, no artigo 60 da Constituição Federal.

A evolução das ferramentas tecnológicas, de novos materiais, equipamentos e métodos de trabalho, aliados a modelos cada vez mais rápidos e precisos de comunicação e acesso à informação, trouxeram, como não poderia deixar de ser, exigências de produtividade e qualidade, o que exige e exigirá ainda mais, uma gestão de pessoas altamente eficientes, em um ambiente de negócios onde os erros cometidos na relação “capital x trabalho”, no tocante às condições de segurança do trabalho, poderão ser fatais.

Assim, com as mudanças em curso e com uma série de normas alteradas e já publicadas, refaçamos as nossas planilhas. É hora de reprogramar as ações e dar seguimento aos processos produtivos. O respeito e o cumprimento às normas estabelecidas pela legislação brasileira é papel fundamental da sociedade organizada, mas também e principalmente da nossa categoria, que modifica a rocha, que molda o barro e os muda de cenário, transformando-os em lajes e paredes, gera empregos devolvendo dignidade a milhares de pessoas, contribuindo para o seu desenvolvimento e é responsável pela materialização das necessidades urbanas em infraestrutura, e da transformação de sonhos em realidade.

**Agnaldo Mantovani**

*Engenheiro de Segurança do Trabalho  
Assessor Técnico do Sinduscon Paraná Oeste*

## A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD) E OS CONTRATOS DE TRABALHO

Na esteira do que diversos países ao redor do mundo têm feito, o Brasil viu a necessidade de regular o mercado de dados e proteger seus titulares, aprovando em 14/08/2018, a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.853/2019), que promete trazer grande impacto às empresas e à população em geral.

As mudanças trazidas não afetarão apenas as grandes empresas de tecnologia (Facebook, Samsung, Apple etc.), mas também todos os empresários que lidam com dados, em maior ou menor medida, seja pelo cadastro de um cliente, por manter uma base de dados de fornecedores ou pela contratação de um funcionário, uma vez que todas essas operações são tidas como tratamento de dados e, assim, devem ser feitas em conformidade à nova lei.

Nos contratos de trabalho, as empresas tratam dos dados pessoais de candidatos e funcionários, o que não é difícil, se verificarmos que tratamento de dados é “toda operação realizada com dados pessoais, como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração” (art. 5º, inc. X).

Mas isso deve ser feito com cautela, em especial no tocante aos dados pessoais “sensíveis”, relativos à “origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural” (art. 5º, inc. II).

Diferente dos dados pessoais simples, para tratar dados sensíveis é necessário que haja consentimento expresso do titular dos dados, neste caso, do funcionário (art. 11, inc.

I), e esses dados (ainda que coletados com consentimento) só podem ser utilizados com finalidade específica e destacada, devendo ser imediatamente eliminados após o uso.

Quando analisados alguns dos documentos comuns em departamentos de RH, tais quais ASOs, atestados médicos, laudos, exames, cadastro de digitais, nomes de familiares, informações de trabalhos anteriores (na CTPS), e até mesmo registros sobre raça e filiação a sindicatos, deve-se haver crucial cautela.

Enquanto não há jurisprudência sobre o assunto, será importante registrar o consentimento expresso dos funcionários (titulares dos dados) simultaneamente à coleta de dados pessoais (art. 7º, inc. I), seja constando na ficha de candidatos ao emprego ou em termo destacado indicando que o empregado anui com a disposição de seus dados para a empresa, ou em mecanismo equivalente.

As sanções previstas pela lei são graves (art. 52), podendo variar desde advertência (inc. I), multa de até 2% do faturamento da empresa (inc. II) e multa diária (inc. III), até a publicação das infrações cometidas pela empresa (inc. IV), bloqueio e eliminação de todos os dados referentes à infração (inc. V e VI).

Pelas razões expostas acima, é importante que as empresas se adequem à lei, adaptando seus procedimentos, protegendo suas bases de dados e tomando consciência quanto aos dados pessoais de seus funcionários, em especial quanto aos dados sensíveis, estando sempre muito bem orientadas por advogados de confiança com adequado conhecimento sobre as peculiaridades da proteção de dados, uma vez que a LGPD passará a valer em 14 de agosto de 2020, quando se encerra seu período legal de adaptação (*vactio legis*).



**Joaquim Pereira Alves  
Junior**

*Assessor Jurídico do  
Sinduscon Paraná Oeste*







**SINDUSCON  
PARANÁ - OESTE**

O **Sinduscon Paraná Oeste** tem como objetivo estudar, coordenar, proteger e representar legalmente as indústrias da construção, tendo como intuito o fortalecimento do setor e a implantação de serviços e atividades que atendam às necessidades das empresas associadas.

**PARTICIPE, ASSOCIE-SE!**

**45 3226 1749**

[sindusconoestepr.com.br](http://sindusconoestepr.com.br)

Av. Assunção, 690 | Centro | Cascavel - PR



V E S T I -  
B U L A R  
U N I V E L

2020

UM UNIVERSO DE  
POSSIBILIDADES PARA  
VOCÊ EXPLORAR

- >> [Sexta 04.10](#)
- >> [Univel Play a partir das 9h](#)
- >> [PROVA 13h](#)



+ UNIVEL  
⚡ ⚡ PLAY

## CURSOS DE GRADUAÇÃO

### BACHARELADO

Administração (manhã/noite)  
Agronomia (manhã/noite)  
Arquitetura e Urbanismo (manhã/noite)  
Biomedicina (manhã/noite)  
Ciências Contábeis (noite)  
Direito (manhã/noite)  
Educação Física (manhã/noite)  
Engenharia Civil (noite)  
Engenharia de Produção (noite)  
Engenharia Mecânica (noite)  
Fisioterapia (manhã/noite)  
Jornalismo (noite)  
Medicina veterinária (manhã/noite)  
Nutrição (manhã/noite)  
Odontologia (integral/noite)  
Psicologia (manhã/noite)  
Publicidade e Propaganda (noite)

### LICENCIATURA

Pedagogia (noite)



### CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS (noite)  
Design Gráfico (noite)  
Fotografia (noite)  
Gastronomia (manhã/noite)  
Gestão Comercial (noite)

### CURSOS EAD

Administração  
Ciências Contábeis  
Gestão Comercial  
Gestão de Recursos Humanos  
Gestão Financeira  
Logística  
Marketing **NOVO**  
Pedagogia  
Processos Gerenciais



ACESSE E  
SAIBA MAIS:

⚡ @UNIVELOFICIAL  
⚡ UNIVEL.BR/PLAY

⚡ 45 3036.3664  
⚡ 45 98801.7885

PAP  
SEM JUROS

Univel  
CENTRO UNIVERSITÁRIO